

UM OLHAR SOBRE A DEFICIÊNCIA VISUAL: PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO DE UMA ESTUDANTE COM BAIXA VISÃO DURANTE O ENSINO REMOTO.

Angelica Macedo de Freitas, Elizyene Silva Rabelo, Ivna Bezerra da Silva, Vitória Gonçalves Matos, Raphael Alves Feitosa

No curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Ceará, a implementação de cotas para pessoas com deficiência iniciou-se no ano de 2018, o que democratizou um pouco mais o acesso ao curso pelo público citado. Visto que no referido curso reside hoje uma aluna com deficiência visual e levando em consideração o cenário de pandemia devido à COVID-19, em que a modalidade vigente é o ensino remoto emergencial, o presente trabalho tem por objetivo analisar as perspectivas apresentadas por esta estudante a partir da experiência com esse modelo. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de base qualitativa do tipo exploratória, com uso de entrevista a fim de coletar essas informações. Segundo relatos da estudante, o modelo remoto trouxe vantagens em relação a maior facilidade no acesso a materiais digitalizados, bem como a imagens com maior qualidade, que foram facilitadores do aprendizado, assim como o suporte do corpo acadêmico no geral: coordenadores, professores, monitores e colegas de classe, que foi muito importante para a adaptação. No entanto, também houveram dificuldades com relação à carga de atividades e ao prazo de entrega destas, já que, por conta da baixa visão, a demanda de tempo para realizar essas tarefas é diferente e isso não chegou a ser considerado, além do que o uso de vídeos legendados ou textos não adaptados foi um empecilho. Em vista disso, compreende-se a importância da diversificação das metodologias de ensino para a formação de estudantes com deficiências e que as adaptações que representaram vantagens citadas pela estudante devem ser mantidas após o retorno do ensino presencial, além disso é notória a necessidade de uma capacitação específica do corpo docente para atuar nesses casos. Vale ressaltar que é de extrema importância que a coordenação, junto aos professores, se mantenha comprometidos em dar o suporte necessário, de modo a facilitar o acesso e permanência dos estudantes com deficiência no curso, efetivando o processo de inclusão.

Palavras-chave: FORMAÇÃO DOCENTE. PESSOA COM DEFICIÊNCIA. ENSINO REMOTO.